

editorial

Basta de mortes no trânsito!

Cinquenta e quatro pessoas morreram em ocorrências de trânsito lavradas no Grande ABC no primeiro trimestre – 19 delas apenas no mês passado. É uma vítima fatal a cada período de quase dois dias! O número é o mais alto para o começo de um ano desde 2015, quando o Infosiga (Sistema de Informações Gerenciais de Acidentes de Trânsito do Estado de São Paulo) começou a coletar os dados. O recrudescimento da violência no asfalto leva os moradores das sete cidades a questionar o que municípios e Estado estão fazendo para combatê-la. Mas a resposta é um silêncio absoluto. É absurdo. As autoridades se esquivam de falar talvez porque não tenham o que dizer.

O mês de março foi especialmente sangrento. De acordo com o Infosiga, dez dos 19 mortos eram condutores de motocicletas. Outros cinco eram pedestres, dois estavam a bordo de automóveis, um conduzindo bicicleta e um em caminhão. O relatório aponta que 18 das 19 vítimas eram homens, nove óbitos ocorreram após colisões, seis em consequência de atropelamentos e quatro depois de choque com muros, postes ou algum outro obstáculo. Especialista ouvido em reportagem publicada nesta edição, Paulo Torres assegurou que parcela significativa das ocorrências poderia ser evitada se houvesse fiscalização, já que boa parte dos responsáveis pelas tragédias está embriagada ou sob efeito de entorpecentes –

por que seguem nas ruas?

Este **Diário** tem acompanhado com especial atenção a variação dos indicadores de violência no asfalto. Em agosto de 2017, quase cinco anos atrás, aqui mesmo neste espaço, o jornal dizia que a alta incidência de vítimas fatais registradas nas ruas e avenidas do Grande ABC depunha contra os foros de região civilizada. E cobrava a elaboração de políticas capazes de estancar indicadores tão ruins. Chegou a pedir um “Basta!”. Como se vê, nada foi feito para alterar a situação. Pelo contrário. Ela se intensificou. E famílias seguem chorando seus mortos no asfalto, sem nenhuma perspectiva de melhora. Até quando? Com a palavra, as autoridades ditas competentes.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Opinião **Página:** 2